

Boicote à novela "Babilônia" é coerção e lembra prática da ditadura militar

James Cimino
Do UOL, em São Paulo 21/03/2015 | 06h00



Ouvir texto



Imprimir



Comunicar erro

O boicote promovido pela Frente Parlamentar em Defesa da Família Brasileira contra a novela "Babilônia" é coercitiva e lembra a relação dos militares com as novelas durante a ditadura.

A avaliação foi feita pela professora Cristina Costa, diretora do Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura da USP (Obcom). Segundo ela, não se pode dizer que se trata de censura, porque os deputados e senadores que lideram a campanha não usaram seu poder para tirar o folhetim do ar ou mesmo para mudá-lo de horário. No entanto, ela enxerga a ação de maneira "preocupante".

"Isto é coerção. E na essência é o mesmo que os militares faziam na ditadura. Eles tentam impedir previamente que a população veja um conteúdo artístico, obstruindo assim o debate e a consciencientização sobre temas que ocorrem na sociedade. Eles obviamente não têm os mesmos meios que a ditadura, mas certamente se utilizam dos mesmos critérios", disse.

Além disso, a diretora do Obcom, que possui um acervo de mais de 6.000 peças de teatro censuradas entre 1926 a 1970, aponta outras semelhanças entre o boicote e a censura do período militar: "Os critérios são os mesmos: Impedir a veiculação de conteúdos que não atendam a uma falsa moralidade, ou a uma moralidade religiosa, e uma ideia equivocada sobre o papel da arte."

Para ela, a arte é um espaço para discussões, mesmo que contundentes, sobre a realidade. "A arte não deve estar a serviço de crenças, mas a serviço da crítica, propondo discussões de temas que são tratados no mundo. Isso tudo faz parte de um retrocesso político ideológico muito forte na sociedade brasileira de hoje."

Um dos autores de "Babilônia", Ricardo Linhares reagiu indignado à campanha. [Em entrevista ao site "Notícias da TV"](#)

O que você acha dos beijos entre personagens gays na novela "Babilônia"?

(<http://televisao.uol.com.br/noticia:conta-de-beijo-lesbico-parlamentares-fazem-campanha-contra-babilonia.htm>)

Acho importante. Já é hora de a sociedade aceitar essa realidade

Não acho que sejam cenas apropriadas para exibir em horário nobre

Acho imoral. Trata-se de uma afronta à família brasileira

Não estou nem aí. Se não gosto, mudo de canal

Resultado parcial

Votar

(<http://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/para-autor-de-babilonia-boicote-a-beijo-gay-tem-motivacao-ditatorial-7049>), Linhares sugeriu que o boicote tem

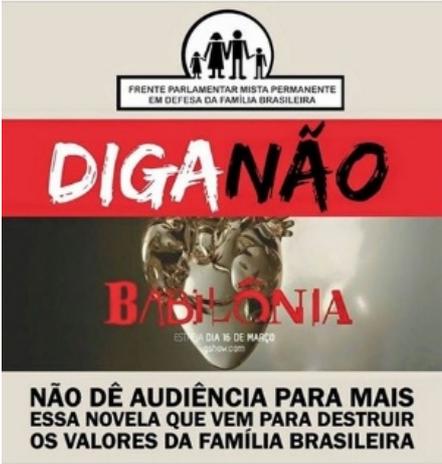
motivação "obscurantista e ditatorial" e promove "a discriminação e a intolerância",

A reportagem do **UOL** conversou com o senador Magno Malta (PR-ES), um dos integrantes da Frente que divulgou uma imagem em sua conta no Facebook pedindo que o público "não dê audiência para mais essa novela que vem para destruir os valores da família brasileira".

Reprodução/Facebook

Magno Malta
Ontem às 10:15

ologia ao mal. Produzida para destruir famílias. Compartilhe, não dê espaço para esta ameaça com cara de diversão. Não assista.



DIGA NÃO

BABILÔNIA

NÃO DÊ AUDIÊNCIA PARA MAIS ESSA NOVELA QUE VEM PARA DESTRUIR OS VALORES DA FAMÍLIA BRASILEIRA

94.294 10.027 243.130

Imagem da campanha de parlamentar para boicotar a novela "Babilônia" divulgada no Facebook no senador Magno Malta (PR-ES)

nenhum programa e que a educação dos filhos é responsabilidade dos pais, mas acha que uma concessão pública de TV deve ser fiscalizada. "Trinta segundos de novela destroem anos de educação em casa."

[Ler matéria completa](#)

A reclassificação, na visão da _____, é uma forma de censura.

Em entrevista dada ao **UOL** em janeiro de 2013

(<http://televisao.uol.com.br/noticias/redacao/2013/01/21/machado-de-assis-e-inicio-de-mercado-freem-mercado-d-professores-de-ua-br>)

Veja também



[Por conta de beijo lésbico, parlamentares fazem campanha contra "Babilônia"](#)



[Juntas há 35 anos, Teresa e Estela vão oficializar união em "Babilônia"](#)



Patrocinado
[E-commerce é alternativa para crescer em meio à crise, dizem especialistas.](#)



[Homofóbico em novela, Palmeira fala da importância do personagem para o BR](#)

[Marcos Palmeira se prepara para viver deputado corrupto em](#)

Segundo ele, não há intenção de censurar a novela e disse que o problema não é apenas com as personagens de Fernanda Montenegro e Nathalia Timberg. A ninfomania de Beatriz (Glória Pires) também incomoda, além do nome da trama, que remete à cidade onde, segundo a Bíblia, havia todo tipo de perversidade.

"Não quero tirar do ar. Nem tirar as personagens. Só acho que eles pesaram a mão. Na segunda-feira [23] vou mandar um ofício para o ministro da Justiça para reclassificar para 16 anos. Eu não quero minhas filhas vendo duas senhoras homossexuais se beijando. São cenas muito pesadas para aquele horário."

O senador, que afirma ter assinado o manifesto sem tê-lo lido, diz concordar que ninguém é obrigado a assistir



"Babilônia"



Pegadora, vilã de Gloria Pires em "Babilônia" é comparada a José Mayer



"Tem de tratar com naturalidade", diz Fernandona sobre casal gay em novela